

Meu Brasil, brasileiro



1

Manifestações culturais do povo brasileiro

O Brasil fascina por sua miscigenação de raízes indígenas, europeias, asiáticas e africanas, e suas várias facetas refletidas na cultura nacional. Culinária, música, artesanato, arquitetura, produções artísticas e festas populares ultrapassam as fronteiras do território nacional.

O grande número de etnias gera um ambiente social no qual o povo absorve o pluralismo, o respeito às diferenças e a troca de experiências. Tal convivência pacífica resulta em manifestações culturais versáteis e cheias de originalidade. A diversidade também dá o tom no rico acervo arquitetônico, do colonial barroco até o modernismo da capital federal, Brasília.

A imigração no Brasil foi de extrema importância para a formação da cultura nacional. Características dos quatro cantos do mundo foram incorporadas ao longo dos cinco séculos desde a chegada dos portugueses, em 1500.

Texto adaptado. Fonte: <http://www.brasil.gov.br/sobre/cultura/cultura-brasileira>



Olha só!

1) No vídeo “O Brasil possui 25 manifestações reconhecidas como patrimônio imaterial pela Unesco”, o repórter Paulo La Salvia conta um pouco mais sobre as diferentes manifestações artísticas e culturais que ocorrem no país.

Vídeo disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=X6QWNyM6IHU>

A relação das 25 manifestações pode ser vista no site <http://portal.iphan.gov.br/portal/mon>

Após assistir ao vídeo, responda às perguntas abaixo.

4. Como Luciana Borges da coordenação do IPHAN define patrimônio imaterial?

2) Quais são as características da festa do Bumba Meu Boi?

3) O que é necessário para uma manifestação receber o título de patrimônio imaterial?

4) Quais são as manifestações culturais do seu país? Há alguma considerada patrimônio imaterial?

2



Leitura Complementar

As principais festas do Brasil

A cultura de um povo é traduzida por sua música, literatura, suas lendas, danças e festas. É uma forma de preservar a lembrança de seus locais de origem, os costumes trazidos por seus antepassados e suas lutas e vitórias em um novo território. As festas populares são manifestações capazes de reunir em um mesmo ambiente ou por um mesmo objetivo, pessoas de diferentes classes sociais, idades e religiões, sem discriminações.

No Brasil, a maioria das festas populares está relacionada à religião. São comuns no país as celebrações em homenagem aos santos e santas padroeiras, como Nossa Senhora Aparecida (Padroeira do Brasil), e em datas importantes para o calendário da Igreja Católica, como Dia de Reis ou Dia de Pentecostes (data da Festa do Divino). Até a festa que representa o país internacionalmente, o Carnaval, está ligado à religião católica, pois, apesar de ser considerada uma festa profana, seu encerramento marca o início do período da Quaresma (os 40 dias que antecedem a Páscoa). Entretanto, há outras manifestações que marcam a cultura popular brasileira e não estão relacionadas à religiosidade como, por exemplo, o Réveillon e o Boi-Bumbá (ou Bumba meu Boi) que é representado durante o já famoso Festival Folclórico de Parintins, no Amazonas.



Bumba Meu Boi - MA

No nordeste, a cultura é representada através de danças e festas como bumba meu boi, maracatu, caboclinhos, carnaval, ciranda, coco, cavallhada e capoeira.

A culinária típica é representada pelo sarapatel, buchada de bode, peixes e frutos do mar, comidas a base de milho e mandioca. A cultura nordestina também está presente no artesanato de rendas.

O Centro-Oeste brasileiro tem sua cultura representada pelas cavallhadas e procissão do fogaréu, no estado de Goiás; e o cururu em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A culinária é de origem indígena e recebe forte influência da culinária mineira e paulista.



Cavallhadas em Pirenópolis - GO



Festival de Parintins - AM

As representações culturais no Norte do Brasil estão nas festas populares como o Círio de Nazaré e festival de Parintins, a maior festa do boi-bumbá do país. A culinária apresenta uma grande herança indígena, baseada na mandioca e em peixes.

No Sudeste, várias festas populares de cunho religioso são celebradas no interior da região. Festa do divino, festejos da páscoa e dos santos padroeiros, com destaque para a peregrinação a Aparecida (SP), congada, cavallhadas em Minas Gerais, bumba meu boi, carnaval e peão de boiadeiro. A culinária é muito diversificada.

Festa do Divino - RJ



Fandango gaúcho - RS

O Sul apresenta aspectos culturais dos imigrantes portugueses, espanhóis e, principalmente, alemães e italianos. Algumas cidades ainda celebram as tradições dos antepassados em festas típicas, como a festa da uva (cultura italiana) e a oktoberfest (cultura alemã), o fandango de influência portuguesa e espanhola, pau de fita e congada. Na culinária estão presentes: churrasco, chimarrão, camarão, pirão de peixe, marreco assado, barreado e vinho.

Texto adaptado disponível em: <http://www.brasilescola.com/brasil-a-diversidade-cultural-no-brasil.htm>



A festa junina foi levada pelos colonizadores ao Brasil e lá sofreu várias adaptações, nela foram incorporadas tradições brasileiras. Para cada santo um tipo de fogueira diferente: Na fogueira de São João as madeiras são colocadas em formato de cone. Na fogueira de Santo Antônio, as madeiras são colocadas em formato de quadrado. Já na fogueira de São Pedro, as madeiras ficam na posição de triângulo.

http://www.suapesquisa.com/musica/cultura/curiosidades_festa_junina.htm



Bate-papo

4

- 1) Na sua opinião, a que se deve a diversidade cultural brasileira?
- 2) Quais elementos compõem a cultura brasileira? E a do seu país?
- 3) Que outros elementos da cultura brasileira você conhece, além dos que aparecem no texto?



Na ponta do lápis

- 1) Você e sua família viajaram para o Brasil e participaram de algumas das festas. Elabore comentários sobre elas. Utilize os conectores do quadro abaixo.

ENQUANTO – ASSIM QUE – SEMPRE QUE – ENTRETANTO – EMBORA – DESDE QUE
 POR – ALÉM DE – DEPOIS DE – QUANDO – ALIÁS – AO – PORQUE – MAS –
 DADO QUE – NEM BEM – ANTES DE – CASO – A MENOS QUE –

- 2) Complete livremente as frases abaixo.

- a) A viagem ao Brasil serviria para que eles _____
- b) A viagem servirá para que eles _____
- c) A viagem serviu para que nós _____
- d) A viagem serviu para que eu _____

Agora, continue.

- a) A viagem servirá para eles _____
- b) A viagem servirá para a gente _____
- c) A viagem serviu para nós _____
- d) A viagem serviu para eu _____

3) Leia o texto sobre a lenda do Guaraná e depois complete com os verbos, conjugando-os adequadamente.

As lendas são manifestações culturais de grande importância na formação da identidade de um povo. Contribuem para a transmissão e o entendimento dos costumes e ajudam a preservar a cultura e a tradição.



A lenda do Guaraná

Conta a Lenda que em uma aldeia dos índios Maués _____(haver) um casal, com um único filho, muito bom, **serelepe e saudável**. Ele _____(ser) muito querido por todos de sua aldeia, o que _____(levar) a crer que no futuro _____(ser) um grande chefe guerreiro. Isto _____(fazer) com que Jurupari, o Deus do mal, _____(sentir) muita inveja do menino. Por isso, _____(resolver) matá-lo. Então, Jurupari _____(transformar-se) em uma enorme serpente, matou o indiozinho que _____(distrair-se) **apanhando** frutinhas na floresta.

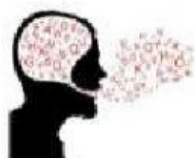
Seus pais, que não _____(desconfiar) de nada, _____(esperar) **em vão** pela volta do filho, até que o sol **foi embora**. _____(vir) a noite e a lua _____(começar) a brilhar no céu, iluminando toda a floresta. Os pais já _____(estar) desesperados com a demora do menino. Então, todos os membros da tribo se reuniram e _____(sair) para procurá-lo e ao _____(encontrar) o pequeno índio morto na floresta, uma grande tristeza _____(tomar) conta de todos.

Ninguém _____(conseguir) conter as lágrimas. Nesse exato momento, **um grande pé d'água** _____(cair) sobre a floresta e fortes relâmpagos _____(atingir) a aldeia e um raio caiu bem **perto do** corpo do menino. Todos _____(ficar) muito assustados. A índia-mãe _____(dizer) que Tupã _____(compadecer-se) e mandado uma mensagem. Queria que _____(enterrar) os olhos do Curumim para que _____(nascer) uma nova planta, que _____(ser) a felicidade de todos. E assim _____(ser) feito. Os índios

_____ (plantar) os olhos do menino imediatamente, **conforme** o desejo de Tupã, o rei do trovão.

Alguns dias se _____ (passar) e no local _____ (nascer) uma plantinha que os índios nunca _____ (ver). Era o Guaranazeiro. É por isso que os frutos do guaraná são sementes negras rodeadas por uma película branca, muito semelhante a um olho humano.

Texto adaptado: <http://www.sohistoria.com.br/lendasemitos/guarana/>



Diga de outro jeito

Substitua as palavras em **negrito>** por outras com sentido equivalente.

1. *serelepe* _____
2. *saudável* _____
3. *apanhando* _____
4. *em vão* _____
5. *foi embora* _____
6. um grande *pé d'água* _____
7. *perto do* _____
8. *conforme* _____



Olha só!

Após assistir ao vídeo, "O Ritual da tucandeira", imagine que você está cursando o último ano de Antropologia Social e fez uma pesquisa sobre o ritual da tucandeira, na região do baixo rio Amazonas, faça um artigo de opinião para ser publicado no jornal da sua faculdade. Não se esqueça de descrever o ritual.

<http://mais.uol.com.br/view/kir58k2af1zg/meninos-indigena>



Antenado

O **Ritual da tucandeira** dura aproximadamente 20 dias. Os índios referem-se a este ritual como “meter a mão na luva”, também conhecido pelos regionais como “Festa da tucandeira”. Trata-se de um rito de passagem – onde os meninos tornam-se homens de extraordinária importância para os Sateré – Mawé. As luvas utilizadas durante este ritual são tecidas em palha pintada com jenipapo, e adornadas com penas de arara e gavião; nelas, o iniciado enfia a mão para ser ferroad por dezenas de formigas tucandeiras.

Texto adaptado - disponível em <http://curiosidadeseculturas.blogspot.com.br>

7



1. Leia o texto “Escrevendo no frigrir dos ovos”.

Escrevendo no frigrir dos ovos

Aprendiz de escritor, 23/11/2011.

Quando comecei, pensava que escrever sobre comida seria **sopa no mel**, mamão com açúcar. Só que depois de um certo tempo dá crepe, você percebe que comeu gato por lebre e acaba ficando com uma batata quente nas mãos. Como rapadura é doce, mas não é mole, nem sempre você tem ideias e pra descascar esse abacaxi só **metendo a mão na massa**.

E não adianta **chorar as pitangas** ou, simplesmente, mandar tudo às favas. Já que é pelo estômago que se conquista o leitor, o negócio é ir comendo o mingau pelas beiradas, cozinhando em banho-maria, porque é de grão em grão que a galinha enche o papo.

Contudo, é preciso tomar cuidado para não azedar, passar do ponto, **encher linguça** demais. Além disso, deve-se ter consciência de que é necessário **comer o pão que o diabo amassou** para vender o seu peixe. Afinal não se faz uma boa omelete sem antes quebrar os ovos.

Há quem pense que escrever é como tirar doce da boca de criança e vai com muita **sede ao pote**. Mas como o apressado come cru, essa gente acaba falando muita abobrinha, são escritores de meia-tigela, trocam alhos por bugalhos e confundem Carolina de Sá Leitão com caçarolinha de assar leitão.

Há também aqueles que são arroz de festa, com a faca e o queijo nas mãos, eles se perdem em devaneios (piram na batatinha, **viajam na maionese**... etc.). Achando que beleza não põe mesa, pisam no tomate, enfiam o pé na jaca, e no fim quem paga o pato é o leitor que sai com cara de quem comeu e não gostou.

O importante é não **cuspir no prato em que se come**, pois quem lê não é tudo farinha do mesmo saco. Diversificar é a melhor receita para engrossar o caldo e oferecer um texto de se comer com os olhos, literalmente.

Por outro lado, se você tiver os olhos maiores que a barriga o negócio desanda e vira um verdadeiro angu de caroço. Ai, não adianta chorar sobre o leite derramado porque ninguém vai **colocar uma azeitona na sua empadinha**, não. O pepino é só seu, e o máximo que você vai ganhar é uma banana, afinal pimenta nos olhos dos outros é refresco...

A carne é fraca, eu sei. Às vezes dá vontade de largar tudo e ir plantar batatas. Mas **quem não arrisca não petisca**, e depois quando se **junta a fome com a vontade de comer** as coisas mudam da água pro vinho.

Se embananar, de vez em quando, é normal, o importante é não desistir mesmo

quando o caldo entornar. Puxe a brasa pra sua sardinha, que **no frigar dos ovos** a conversa chega na cozinha e fica de se comer rezando. Daí, com água na boca, é só saborear, porque o que não mata engorda.

Fonte: <http://aprendizdescriptor.com.br>

2. Relacione as colunas de acordo com o sentido das expressões idiomáticas que aparecem no texto *"Escrevendo no frigar dos ovos"*.

1) no frigar dos ovos	() enrolar, ocupar o tempo por meio da embromação, falar demais.
2) sopa no mel,	() no final de tudo, na hora do vamos ver.
3) metendo a mão na massa.	() ser ansioso, afoito, destrambelhado.
4) chorar as pitangas	() queixar-se, reclamar, chorar as mágoas.
5) encher linguiça	() ser mal-agradecido.
6) comer o pão que o diabo amassou	() sofrer, passar por dificuldade.
7) vai com muita sede ao pote	() fácil, feito sem dificuldade.
8) viajam na maionese	() sem ousadia não há conquista.
9) cuspir no prato em que se come	() Une o útil ao agradável.
10) colocar uma azeitona na sua empadinha	() vai te ajudar.
11) quem não arrisca não petisca	() fazendo o trabalho, realizando o que você quer.
12) junta a fome com a vontade de comer	() ficam distraídos.

3. Crie diálogos informais usando algumas das expressões idiomáticas do texto.

Na boca do povo

Como vimos, a culinária brasileira, além de rica em sabores, também oferece ótimos eufemismos e deliciosas metáforas. Desempenhando uma função social que vai muito além da nutrição, a comida no Brasil está relacionada a diversas manifestações da cultura popular, entre elas a linguagem.

Dessas interações nasceram várias expressões famosas e corriqueiras, verdadeiras "pérolas" do colóquio nacional. Conhecer algumas delas pode ser tão saboroso quanto provar um bom prato.

Texto adaptado http://www.bonde.com.br/?id_bonde=1-14-1688-